

# **APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS DA CONTABILIDADE ATRAVÉS DE UMA COMPETIÇÃO ENTRE ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM ÂMBITO NACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Educação inovadora e transformadora**

**Bianca Chuma Alves<sup>1</sup>**  
**Thainá Marafiga Nichelle<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Em face de competições de conhecimentos por áreas de ensino este trabalho apresenta o relato de experiência de acadêmicas do 5º semestre de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria como participantes da 1ª Copa do Mundo Contábil, realizada em duas fases eliminatórias online e uma final presencial durante o XVIII USP International Conference in Accounting e XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade ocorridos na FEA - Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal de São Paulo. Na área da contabilidade não se tem conhecimento de competições que promovam a integração de alunos em âmbito nacional. A metodologia da competição assim como os benefícios de competições como esta para o aprendizado e estímulos dos alunos são melhores discorridos durante o texto. A equipe composta por três discentes, ao final da competição, conquistou o 2º lugar e a experiência de poder vivenciar uma competição inédita e de grande valor para o ensino e conhecimento dos alunos de Ciências Contábeis.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Geração de conhecimento. Integração estudantil.

### **INTRODUÇÃO**

É notável a forma como atividades extracurriculares são importantes dentro da graduação e de outros ambientes de ensino. Uma vez os alunos instigados a procurarem um aprofundamento em determinados conteúdos de uma forma mais prática e diferente, os resultados são positivos em relação a aprendizagem e ensino deles. Uma forma de estimular esse aprofundamento pode se dar por meio de competições por áreas de ensino, motivando os alunos a se qualificarem e se desenvolverem mais.

Essas integrações que são uma ferramenta diversificada de aprendizado também auxiliam no aperfeiçoamento do ensino como considerou Carvalho (2017).

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Maria, [biancachumaalves@gmail.com](mailto:biancachumaalves@gmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Maria, [thaina\\_nichelle@hotmail.com](mailto:thaina_nichelle@hotmail.com).



Dessa forma ressalta-se as competições envolvendo conteúdos da graduação que possam ser aplicadas ao país inteiro, como a Copa do Mundo Contábil.

Conforme Fassbinder, de Paula e Araújo (2012, p. 2):

Uma forma de estimular os alunos a aprimorarem seus conhecimentos em determinada área é o desenvolvimento de competições de conhecimento em áreas específicas. Ao ingressarem numa disputa os participantes se veem engajados na missão de provar o seu valor e o seu conhecimento.

Entre os diversos efeitos de uma competição, o Regulamento da Copa do Mundo Contábil previa como objetivo incentivar e promover o estudo da contabilidade, contribuir para a melhoria da qualidade da educação da contabilidade brasileira, incentivar professores a utilizar a informática no ensino da contabilidade, promover a difusão da cultura contábil e a inclusão digital por meio da difusão do conhecimento.

Assim como esses benefícios, para Fassbinder, de Paula e Araújo (2012) integrações entre alunos na forma de competição fomentam o trabalho em equipe e a independência do desenvolvimento dos alunos. Desta forma além de agregar na parte conteudista para os alunos, essas atividades também ajudam em habilidades externas as dadas em sala de aula.

Este relato de experiência tem como objetivo evidenciar a metodologia da competição assim como os benefícios para o aprendizado e estímulos de alunos.

## **DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)**

Perante a inscrição de alguns alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria no XVIII USP International Conference in Accounting e XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, foi apresentada, via e-mail a oportunidade de participar da 1ª Copa do Mundo Contábil.

Para realizar a inscrição os alunos deveriam formar equipes compostas por três alunos estudantes de Graduação ou Pós-Graduação de Ciências Contábeis e mais um professor para ser o técnico da equipe. Três equipes da UFSM fizeram suas inscrições para participar desse evento inédito na área da contabilidade. A

competição foi composta por três etapas: duas eliminatórias online e uma final presencial durante o congresso na FEA - Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal de São Paulo.

Como primeiro passo, já que se tratava de uma Copa do Mundo Contábil ao final das inscrições foi realizado um sorteio em que cada equipe ficou nomeada como um país participante da Copa do Mundo FIFA/2018. Como regra foi solicitado que cada equipe tivesse um técnico, um professor do curso para apoiar a equipe em suas dificuldades durante as etapas online, mas em nenhuma hipótese resolver os exercícios dessas etapas. Uma das equipes da UFSM recebeu o nome de Seleção França e o seu técnico foi o professor Sérgio Rossi Madruga.

Na página oficial da Copa do Mundo Contábil foram disponibilizadas todas as informações sobre datas, regulamento e quais conhecimentos da contabilidade a competição abrangeria. Tais conteúdos foram:

- a) Classificações de contas (Patrimoniais, de resultado, transitórias e compensado);
- b) Saldos das contas (Devedor ou Credor);
- c) Operações com Mercadorias – Sistema Periódico e Permanente (Cálculo do Custo das Mercadorias Vendidas - CMV);
- d) Ficha de Controle dos Estoques Médio;
- e) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (Constituição, Utilização e Reversão);
- f) Folha de Pagamentos e Encargos;
- g) Depreciações (Linha Reta) e Perdas Estimadas do Valor Recuperável;
- h) Encerramento do Exercício Social;
- i) Elaboração de Balancetes;
- j) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Lucro Real;
- k) Imposto de Renda sobre o Lucro - Lucro real;
- l) Participações sobre o Lucro (debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias);
- m) Reserva Legal;
- n) Dividendo fixado no exercício;

- o) Dividendo adicional proposto;
- p) Elaboração das Demonstrações;
- q) Balanço Patrimonial (BP);
- r) Resultado do Exercício (DRE);
- s) Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA);
- t) Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

As três etapas da 1ªCMC foram realizadas por meio de um software de contabilidade didática, onde é possível resolver exercícios com muitos artifícios da contabilidade disponíveis.

Como preparação dos participantes, a equipe organizadora disponibilizou o “download” do programa alguns dias antes da primeira etapa. No programa haviam exercícios testes para serem resolvidos com a finalidade dos participantes se familiarizarem com o programa e porventura se surgisse alguma dúvida, ter ela respondida. Para serem respondidas essas dúvidas e também para ter uma apresentação mais completa do programa a organização realizou chamadas de vídeo ao vivo com todos participantes por meio do *Skype*. Essas transmissões foram realizadas nas semanas que aconteceram a primeira e a segunda fase online. Durante a transmissão foi explicado o funcionamento do programa, algumas regras e um espaço para sanar dúvidas.

A primeira etapa iniciou em uma sexta-feira, o exercício foi disponibilizado na página do evento. O mesmo tinha data limite para entrega na segunda-feira. No regulamento disponibilizado na página da competição além das regras e conteúdos também havia os critérios usados para a correção do exercício, destes vale ressaltar o critério de desempate. No caso de empate de pontuação de alguma das equipes o horário de envio do exercício seria usado como desempate, desta forma ficaria na frente a equipe que entregasse no menor tempo.

O exercício era composto por fatos/ocorrências. Conforme os fatos os participantes deveriam fazer os cálculos, a escrituração contábil, apuramentos e por fim as demonstrações do exercício. Para correção do exercício e ordem de classificação foi atribuída uma pontuação para cada erro, ao final da correção as equipes que tivessem cometido menos erros estariam nas melhores classificações,

enquanto as com mais erros, mais abaixo da classificação. No quadro 1 será demonstrada a pontuação por erro.

Quadro 1 – Pontuação por erro encontrado

Erro encontrado	Pontuação por erro encontrado
Classificação de contas	3 pontos
Posição inicial das contas (razonetes)	
Diário (contas indevidas)	5 pontos
Estornos no diário	
Cálculo PCLD	7 pontos
Cálculo depreciações	
Cálculo perdas estimadas valor recuperável	
Balancete	9 pontos
Encerramento do exercício – classificação	11 pontos
Cálculo CSLL	13 pontos
Cálculo IR	
Cálculo participações sobre o lucro	
Cálculo reserva legal	
Cálculo dividendos	
Valor ativo circulante	
Valor ativo não-circulante	
Valor passivo circulante	
Valor passivo não-circulante	
Valor patrimônio líquido	
Valor lucro líquido do exercício	15 pontos
Classificação contas BP	17 pontos
Classificação contas DRE	
Tarefa / Item não concluída	20 pontos

A entrega do exercício também foi realizada na página do evento, cada equipe exportava um arquivo contendo a resolução do exercício gerado pelo programa e anexava na página da 1ª CMC.

Ao término da primeira etapa as equipes da UFSM foram classificadas para a segunda fase, realizada no mesmo padrão da primeira. As etapas não eram cumulativas, ou seja, a cada fase as pontuações zeraram e começavam novamente. Realizada e concluída a segunda fase, que classificava apenas oito seleções para a final durante o congresso, foi publicado o resultado. As quatro primeiras colocadas zeraram a pontuação, o que significa que não tiveram erro algum no exercício. A equipe organizadora publicou junto os horários de envio do exercício que definiu a posição das quatro primeiras colocadas. O terceiro e quarto lugar pertenciam a duas equipes representantes da UFSM. Então o resultado para a final entre as oito seleções finalistas, duas eram da UFSM, e essas duas entre os quatro primeiros colocados.

Classificados para a final as equipes e seus técnicos junto com outros alunos do curso dirigiram-se a São Paulo - SP, para participação no Congresso. A comunidade santa-mariense tomou conhecimento que alunos do curso de Ciências Contábeis representantes da UFSM estavam na competição através de mídias como o site do CCSH e Diário de Santa Maria.

No segundo dia do Congresso, na FEA - Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo durante o período da manhã e tarde estava marcada a final da 1ª Copa do Mundo Contábil. Os alunos participantes foram conduzidos ao laboratório de informática onde o “*software*” já estava instalado nos computadores. Os técnicos podiam ficar junto com os alunos no laboratório mas, foi deixado claro a regra que os mesmos não poderiam oferecer qualquer ajuda aos alunos, assim como na sala havia pessoas da organização também.

Na final, a disponibilização e entrega do exercício seguiu da mesma forma, através da página do evento. Depois de algumas horas de resolução do exercício o mesmo foi concluído e enviado pelas equipes.

A competição reservava uma premiação aos três primeiros colocados: livros, cursos online e celulares respectivamente para o terceiro, segundo e primeiro lugar,



um para cada integrante da equipe. Essa premiação assim como a divulgação dos ganhadores ocorreu no mesmo dia da final, no período da noite durante o coquetel de premiação do congresso.

Uma das seleções da UFSM conquistou o segundo lugar na competição, a equipe França, demonstrando a habilidade dos alunos e do corpo docente responsável pelo ensino dos alunos do curso. Esse resultado também foi divulgado para a cidade de Santa Maria através de reportagens para o Diário de Santa Maria, Site da UFSM e CCSH.

Diante desta competição foi percebido como as alunas participantes fizeram prática de muitos conteúdos aprendidos durante a graduação dentro da sala de aula, de uma forma mais dinâmica e inovadora, como também a motivação pela busca de conhecimento. A integração com os alunos de outras instituições também foi um ponto importante, a partir de eventos dessa natureza é possível obter um breve conhecimento dos alunos de Ciências Contábeis de diferentes lugares do país. Competições de diversas formas, apenas com a intenção de reunir os alunos e trocar conhecimentos entre eles já são enriquecedoras para os estudantes, de forma que estas deveriam ser mais frequentes em todas áreas de ensino. Assim como existem outras didáticas importantíssimas para o aprendizado, esta também seria uma forma alternativa de aperfeiçoar o conhecimento e motivar o interesse dos alunos.

## **CONCLUSÃO**

Na área da contabilidade ainda há muito espaço para serem trabalhadas competições ou integrações entre os alunos, verificada a intenção de despertar o interesse e um aprofundamento do conhecimento dos alunos em determinados assuntos, assim como revisar o que já foi aprendido. Essas atividades podem ser usadas com o objetivo de trabalhar um específico conteúdo ou aproximar matérias talvez distantes dos alunos. A partir dos responsáveis de conduzir competições ou integrações, pode-se introduzir temáticas que se relacionem necessárias. Além disso

por se tratar de um “*software*”, isso auxilia como simulação da prática profissional futura, realizada através de sistemas.

Também de acordo com o exposto neste trabalho, inserções como esta são uma forma mais didática dos alunos testarem seus conhecimentos, fixarem os conteúdos, aprenderem sobre novos assuntos assim como trabalhar em equipe, entre outros benefícios. O incentivo gerado em competições deste nível estimulam os alunos a buscarem mais conhecimentos de uma forma mais descontraída. É uma maneira de fomentar o ensino fugindo dos meios tradicionais. Através deste trabalho espera-se contribuir para a realização da competição nos anos seguintes assim como aproximar a ideia de desenvolver atividades parecidas com esta na área educacional de Ciências Contábeis que ainda se mantém um pouco distante de desafios como este. Além de salientar os pontos positivos trazidos pela Copa do Mundo Contábil na motivação e desenvolvimento dos alunos, almeja-se que essas integrações se repitam na área tal como novas ideias para que seja possível abranger cada vez mais estudantes.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Diana de Souza; RAMOS, Sumaia Almeida; CAVALCANTE, Edmo Henrique Martins; NETO, Severino Cirino de Lima. Olimpíadas de conhecimento: ferramenta para o ensino da matemática em Petrolina. PE. **Extramuros**, Petrolina-PE, v. 5, n. 1, p. 14-29, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos2.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/viewArticle/825>> Acesso em: 14 out. 2018.

FASSBINDER, A. G. de O.; PAULA, L. C. de; ARAÚJO, J. C. de. **Experiências no estímulo à prática de Programação através do desenvolvimento de atividades extracurriculares relacionadas com as competições de conhecimentos**. Muzambinho – MG, 2012. Disponível em: <[http://www.imago.ufpr.br/csbc2012/anais\\_csbc/eventos/wei/artigos/Experiencias%20no%20estimulo%20a%20pratica%20de%20Programacao%20atraves%20do%20de%20desenvolvimento%20de%20atividades%20extracurriculares%20relacionadas%20com%20as%20competicoes%20de%20conhecimentos.pdf](http://www.imago.ufpr.br/csbc2012/anais_csbc/eventos/wei/artigos/Experiencias%20no%20estimulo%20a%20pratica%20de%20Programacao%20atraves%20do%20de%20desenvolvimento%20de%20atividades%20extracurriculares%20relacionadas%20com%20as%20competicoes%20de%20conhecimentos.pdf)> Acesso em: 6 ago. 2018.

REGULAMENTO da 1ª Copa do Mundo Contábil 2018. São Paulo –SP, 2018. Disponível em: <[http://copadomundocontabil.com.br/regulamento\\_1a\\_copa\\_do\\_mundo\\_contabil.pdf](http://copadomundocontabil.com.br/regulamento_1a_copa_do_mundo_contabil.pdf)> Acesso em: 10 ago. 2018.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **Manual de Dissertações e Teses**: apresentação e teses da UFSM, Santa Maria, 2015.